

Posologia

Após 2 a 4 semanas de tratamento, no caso do efeito anti-hipertensivo ser insuficiente, pode-se aumentar a dosagem para uma dose de 20 mg, a cada 24 horas (uma vez ao dia).

O comprimido deve ser tomado pela manhã após o desjejum, sem mastigar, com um pouco de líquido.

Uso em pacientes idosos

Considerando-se o retardo dos processos metabólicos em pacientes idosos, a dose recomendada é de 10 mg uma vez ao dia. Esta dosagem é suficiente para a maioria dos pacientes idosos; o risco/benefício de qualquer aumento de dose deve ser avaliado com cautela, considerando cada paciente individualmente.

Uso em pacientes com insuficiência renal ou hepática

Tendo em vista a ampla metabolização hepática do Dicloridrato de Manidipino, nos casos de pacientes com insuficiência hepática média, a dose diária não deve exceder 10 mg.

Em paciente com disfunção renal média a moderada deve-se ter cuidado especial quando se aumenta a dose de 10 para 20 mg por dia.

Em pacientes hipertensos que estejam sendo tratados com diuréticos ou outros anti-hipertensivos é aconselhável iniciar o tratamento com doses reduzidas. Após 2 a 4 semanas de tratamento, dependendo da resposta pressórica, a posologia pode ser aumentada.

No tratamento da hipertensão arterial, a dose inicial usual é de 10 mg, em dose única diária, podendo ser aumentada para a dose máxima de 20 mg ao dia, dependendo da resposta individual do paciente. Portanto, o limite máximo diário de administração recomendado é de 20 mg de Dicloridrato de Manidipino, sendo assim de 2 comprimidos de 10 mg ou 1 comprimido de 20 mg.

Indicações do produto

alterações renais e/ou diabetes.

Contra Indicações

Pacientes com hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula e a outros análogos de estrutura diidropiridínica.

O produto também é contraindicado em pacientes que apresentam

Angina de peito instável ou durante as primeiras 4 semanas posteriores a um infarto do miocárdio;

Insuficiência cardíaca congestiva não tratada;

Insuficiência renal severa (clearance de creatinina <10 ml/min.);

Insuficiência hepática de intensidade moderada a severa.

Este medicamento é contraindicado para uso por crianças.

Gravidez e lactação

O produto é contraindicado durante a gravidez e a lactação.

Categoria de Risco C.

Não foram realizados estudos em animais e nem em mulheres grávidas; ou então, os estudos em animais revelaram risco, mas não existem estudos disponíveis realizados em mulheres grávidas.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Efeitos Colaterais

Reação comum (> 1/100 e < 1/10)

Palpitações;
Fogachos;
Edema;
Dor de cabeça;
Tontura;
Vertigens.

Estas reações ocorrem devido às propriedades vasodilatadoras do Dicloridrato de Manidipino, são dependentes das doses administradas e podem desaparecer espontaneamente com a continuidade do tratamento.

Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100)

Parestesia;
Taquicardia;
Hipotensão;
Dispneia;
Náuseas;
Vômitos;
Constipação;
Secura da boca;
Alterações gastrointestinais;
Erupção cutânea;
Eczema;
Astenia.

Em exames laboratoriais podem ser identificados aumento reversível de

Alanina Aminotransferase;
Aspartato Aminotransferase;
Lactato Desidrogenase;
Gama-Glutamil Transferase;
Fosfatase Alcalina sérica;
Nitrogênio ureico sérico;
Creatinina sérica.

Reação rara (> 1/10.000 e < 1.000)

Sonolência;
Hipertensão;
Dor no tórax;
Angina pectoris;
Dor abdominal;

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem